

Trabalhos Científicos

Título: Intoxicação Exógena Acidental Em Crianças No Período De 2018 A 2023

Autores: AMANDA AYAKO YAMAMOTO (CESUPA), LUANA KAORI SAKAGUCHI SAKAMOTO (UEPA), ALJERRY DIAS DO REGO (UNIFAP)

Resumo: A intoxicação exógena acidental é uma das principais causas de emergência pediátrica. As crianças são particularmente vulneráveis a este agravo, uma vez que é inerente à idade a curiosidade e exploração do meio, aumentando o risco de ingestão de substâncias tóxicas. Caracterizar o perfil epidemiológico e desfecho dos casos de intoxicação exógena acidental em crianças de 0 a 14 anos no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. Estudo transversal, retrospectivo, descritivo, com dados obtidos a partir do DATASUS (SIH/SUS). As variáveis utilizadas foram: ano de notificação, agente tóxico, faixa etária, sexo e evolução. Entre os anos de 2018 a 2023 houve um total de 96.807 casos de intoxicação exógena acidental em crianças de 0 a 14 anos. Dentre os agentes tóxicos notificados, os de maior prevalência foram os medicamentos com 39.651 casos (40,9%), seguidos por produtos de uso domiciliar com 22.957 (23,7%), produtos químicos com 5.068 (5,2%), raticidas com 4.601 (4,75%), cosméticos com 3.504 (3,6%), agrotóxicos domésticos com 3.056 (3,1%), plantas tóxicas com 2.693 (2,7%) e produtos veterinários com 2.011 (2%). A faixa etária mais afetada foi a de 1 a 4 anos com 71.806 casos (74,1%), e em menor quantidade as idades de 5 a 9 anos com 13.376 (13,8%), menores de 1 ano com 7.150 (7,3%) e de 10 a 14 anos com 4.475 (4,6%). Ademais, a incidência foi ligeiramente maior no sexo masculino com 51.370 casos (53%). Quanto à evolução das intoxicações, a grande maioria, 80.464 casos (83,1%), cursa com cura sem sequelas, 15.247 casos (15,7%) não tiveram sua evolução notificada ou perderam seguimento e os desfechos desfavoráveis foram mínimos, sendo a cura com sequelas 956 dos pacientes (0,9%) e óbitos 121 (0,1%). Após a análise dos dados referentes aos anos de 2018 a 2023, observa-se que os agentes tóxicos responsáveis pela maior parte das intoxicações acidentais são os medicamentos e os produtos de uso domiciliar, afetando principalmente o sexo masculino de 1 a 4 anos de idade e em menor quantidade após os 10 anos. Por fim, nota-se que apesar de a evolução dos casos serem majoritariamente positivas com cura sem sequelas, a intoxicação exógena acidental é uma importante emergência pediátrica. Assim, faz-se necessário a promoção da educação quanto a prevenção desse agravo, uma vez que a maioria das intoxicações ocorrem com substâncias de fácil acesso em domicílio, em uma faixa etária marcada por curiosidade e exploração.